
O Casamento do Rapaz Macho e Fêmia com a Moça Fêmia e Macho



Autor: H. ROMEU

O CASAMENTO DE UMA
MOÇA MACHO E FÊMIA
COM UM RAPAZ FÊMIA
E MACHO.

*Vou descrever um livrinho
que muito engraçado acho
dum casamento que houve
lá no Sítio do Riacho
duma moça macho e femia
com um rapaz femia e macho.*

*Talvez que o leitor pense
que seja um livro imoral
mas é gracejo sómente
conserve o seu natural
escutando até o fim
deste meu original.*

*Essa moça de quem falo
era Maria José
e o noivo José Maria
achei engraçado até
êle era residente
na Fazenda do Imbé.*

*E a moça residia
lá no Sítio do Riacho
quando correu o boato
quase o mundo vem abaixo
a noiva era macho e femia
e o naivo femia e macho.*

O noivo corria na frente
e a noiva corria atrás
se ela corria muito
o noivo corria mais
só não sei é afirmar
dos 2 qual era o rapaz.

O velho correu também
atrás de Maria Jose'
alcançaram Jose' Maria
na fazenda no Imbe'
e o velho mandou chamar
o juiz Jorge Tome'.

Para o Sítio do Riacho
voltaram em segvimento
o velho dizendo: Eu vou
conseguir o casamento
e convidou logo o povo
para o divertimento.

Jose' contou a Maria
que tinha se assombrado
quando viu aquele vulto
andando para seu lado
ele até pensou que fôsse
um defunto amortalhado.

Foram chamar um doutor
para os noivos examinar
e o velho fez ciente
que a filha ia casar
e no outro dia chegou
todo povo do lugar.

O juiz casou os noivos
lá no Sítio do Riacho
o doutor fez o exame
e depois deu o despacho
disse: O noivo e' todo fm
e a noiva e' toda macho.

O doutor ainda disse:
—Ele foi muito esperto
e ela também e' sabida
nenhum dos dois eu aperto
trocando os nomes e os trajes
o negócio vai dar certo.

—A noiva usa bigode
e o noivo fala fino
se aparecer familia
por capricho do destino
ninguém não sabe dizer
quem e' o pai do menino.

Mas Jose' Maria disse:
—Eu quero e Maria quer!
e já estamos casados
pode falar quem quizer
tanto faz ser o marido
como também ser a mulher.

Maria Jose' cortou
o cabelo e logo vestiu
calça e camisa de homem
e ninguém o proibiu
a chamar-se Jose' Maria
ele então se decidiu.

O povo sabendo disso
lá no Sítio do Riacho
era e maior confusão
e um tal de Ze Boracho
diss: O noivo e macho e fêmeia
e a noiva e fêmeia macho.

Maria José vivia
gastando todo dinheiro
jogando e fazendo farra
e passava o dia inteiro
puxando numa sanfona
no fórrô de Zê Meteiro

O pai de Maria José
disse a José Maria:
— Esse casamento seu
eu já disse que não queria
devido a tanto boato
que chega aqui todo dia.

Mas José Maria disse:
— Eu amo a Mara José
apareceu algum boato
porém a causa não é
do jeito que o povo diz
depois o senhor dá fe'.

E Maria José disse:
Eu amo a José Maria
quero me casar com ele
pois o senhor já sabia
desse boato todinho
e como disse que queria?

O velho disse zangado:
— Não quero porque não acho
que uma moça macho e fêmeia
bote o meu orgulho abaixo
e se case sem eu querer
com um rapaz fêmeia e macho

José Maria resolveu
a roubar Maria José
e fugir com ela, de noite
sem o pessoal dá fé
para se casar com ela
na Fazenda do Imbé.

Marcaram o dia e a hora
porém na ocasião
Maria José saiu
vestida de «camisã»
e José Maria pensou
que fôsse uma «visão».

José Maria assombro-se
e deu-lhe uma tremedeira
Maria José falou
êle deu uma carreira
puxando quase 200
descendo uma ladeira.

Maria José correu
atrás de José Maria
gritando; Espera por mim!
e êle não atendia
quanto mais ela gritava
mas o danado corria.

Quando espalhou-se o boato
disse um tal de Xavier:
—Eles dois vão se casar
dê o caso do que der
a noiva vai ser marido
e o noivo vai ser mulher.

E assim só se falava
no noivo José Maria
o povo mangando dêle
até mesmo a moçaria
isso era todo instante
toda hora e todo dia.

Um negro disse sorrindo:
—Já que êle é fêmia e macho
e a moça é macho e fêmia
lá no Sítio do Riacho
deve haver um mistêrio
outro disse: Eu acho.

Um dizia criticando:
—Êle é homem ou é mulher?
e como vai se casar!
dizia outro: Êle quer
se casar pra ser espôsa
como afirmou Xavier.

O noivo passando na rua
dizia uma tal de Noêmia:
—Maria, olha o rapaz
que Rosa, tua irmã gêmea
diz que êle é fêmia e macho
e a noiva é macho e fêmia.

Em qualquer parte ou lugar
aonde estivesse êle
ouvira sempre a conversa
girando no nome dêle
aonde êle passava
dizia o povo: Ê aquêêê!

E a noiva macho e fêmia
era Maria José
disposta e muito valente
e o povo dizia até
que ela gostava muito
das «moças do cabaré».

Uma velha disse assim:
—Ela é Maria José
e êle é José Maria
quando o pessoal der fe'
vai mudar os nomes deles
pra não ficar como e'.

—Ela é Maria José
fica por José Maria
a noiva vai ser marido
e trabalhar todo dia
o noivo vai ser mulher
e cuidar na comidoria.

—Êle é José Maria
vai ser Maria José
vai usar casaco e saia
pra todo mundo dá fe'
e ela com calça e camisa
fica diferente até.

O noivo José Maria
bateu no chão com o pé
vestiu um vestido e disse:
—De ser homem perdi a fé
porque o meu nome agora
vai ser Maria José.

Então o povo dizia:
—O homem virou mulher
e a mulher virou homem
ela quer e ele quer
a história tem mistério
e acredite quem quizer.

Na festa do casamento
apareceu um cantor
dizendo assim: Rapaz fêmia
para mim não tem valor
mas no mundo ainda tem
mulher macho sim senhor.

Hoje "Maria Jose"
reside junto com ela
O homem virou mulher
Maria é marido dela
E nunca se tinha visto
Canião igual aquela. FIM

4939

SNB